

Conheça a história e os benefícios da utilização do contêiner

Fonte: *A Tribuna – Porto e Mar*

Data: *21/11/2019*



Na segunda metade do século XX, uma nova estrutura revolucionou o transporte de carga: o contêiner. Sua popularidade deslanchou a partir de 1955, quando o empresário americano Malcom McLean apostou na fundação da companhia de navegação Sea Land Service. Hoje, o recipiente retangular, constituído de aço, alumínio ou fibra, é facilmente reconhecido nas operações de cargas do mundo todo.

O contêiner pode ser transportado via marítima ou terrestre. No mar, há o navio porta-contêiner específico para embarcar, armazenar e desembarcar a estrutura. A primeira embarcação do tipo surgiu na década de 30. Foi o Gateway City, que carregava 226 contêineres.

Entre os benefícios da utilização dos contêineres, destacam-se a agilidade na operação, a proteção da mercadoria acondicionada, a redução de custos de manipulação e a organização das áreas de armazenagem e melhor logística.

No Porto de Santos, o contêiner é um dos protagonistas nas operações. De janeiro a setembro deste ano, os carregamentos containerizados representaram 33,92% do total das operações do complexo marítimo (33.915.215 de um total de 99.984.814 toneladas). No ano de 2018 foram 34,43% (45.850.602 toneladas do total de 133.159.762 toneladas).

No primeiro semestre do ano, foram movimentados 1.932.987 TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés, em inglês twenty foot equivalent unit). Em 2018 foram 4.122.243 TEU. São responsáveis pela movimentação de contêineres no Porto de Santos os terminais Brasil Terminal Portuário (BTP), DP World, Ecoporto e Santos Brasil.